

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019**1. INTRODUÇÃO**

O Índice Multidimensional de Carência das Famílias (IMCF) surgiu no âmbito do Gabinete de Política Sociais (GPS), estrutura criada conforme o Decreto Nº 9.456, de 25 de junho de 2019 pelo Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, e que é coordenado pela Primeira-Dama Gracinha Caiado.

Mais especificamente, o IMCF tem como inspiração o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), apresentado no “Relatório Final da Comissão de Estados da Legislação Social Brasileira”, proposto por Alkire e Foster (2009¹ e 2011²) e adotado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) a partir de parceria com a Universidade de Oxford.

É importante ressaltar que o objetivo primordial do IMCF é identificar quais são as principais carências dos domicílios goianos, para assim poder direcionar as políticas públicas que visam transformar as condições de vida da população mais carente do estado. Vale salientar que o termo carência é entendido aqui como a necessidade de alguma coisa básica; uma falta, uma privação, como a carência de alimentação, por exemplo. Assim, diante dessa visão mais abrangente, parte-se do princípio de as carências não são referentes apenas à privação de renda necessária para a manutenção de um padrão minimamente satisfatório de consumo de bens e serviços.

Nesse contexto, o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), atualmente vinculado à Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás, foi convidado a efetuar o cálculo do IMCF para os 246 municípios goianos e, após o lançamento do estudo inicial sobre o IMCF³ com dados referentes a dez./2018, ficou encarregado de acompanhar semestralmente o comportamento do referido índice. Nesse sentido, foi publicado anteriormente o monitoramento referente a jun./2019⁴. E, então, o principal objetivo desse informe técnico é apresentar os principais resultados do monitoramento do IMCF com dados referentes a dez./2019.

Vale salientar que esse monitoramento é possível, pois, os dados do CadÚnico são atualizados mensalmente (embora não para a totalidade dos domicílios). Assim, o IMCF pode ser utilizado para o acompanhamento das condições dos domicílios goianos, observando como se dá a transição dos mesmos dentre os diferentes níveis de risco social ao longo do tempo. Além disto, uma supervisão mais específica pode ser feita nos domicílios e, também, nos municípios prioritários que estão sendo alvos de visitas técnicas feitas por representantes do GPS e das políticas públicas adotadas, verificando-se o atingimento (ou não) de metas pré-estabelecidas tanto no que se refere às ações planejadas como aos resultados pretendidos.

É, também, importante ressaltar que o monitoramento das carências é relevante, pois, quando a pobreza e a falta de acesso a condições adequadas não são combatidas por políticas públicas efetivas, que de fato abordem as reais necessidades da população, há a tendência de se criar um ciclo vicioso de reprodução desses problemas no futuro, condenando uma parte da população a uma situação de privação dos bens, serviços e condições que são essenciais a uma vida digna e à inclusão plena na sociedade. Em outras palavras, a pobreza e a exclusão quando não são enfrentadas de forma apropriada geram uma armadilha (*poverty trap*), ou ainda, uma inércia, que faz com que se torne muito difícil que as pessoas escapem da situação em que se encontram. Assim, o monitoramento permite verificar se esse ciclo vicioso de reprodução

¹ ALKIRE, S.; FOSTER, J. **Counting and multidimensional poverty measurement**. Oxford: Univ. Oxford, OPHI, 2009. 44 p. (OPHI Working Paper; n. 32). Disponível em: <https://www.ophi.org.uk/wp-content/uploads/OPHI-wp32.pdf>

² ALKIRE, S.; FOSTER, J. **Understanding and misunderstandings of multidimensional poverty measurement**. Oxford: Univ. Oxford, OPHI, 2011. (OPHI Working Paper n. 43). Disponível em: <https://www.ophi.org.uk/wp-content/uploads/ophi-wp43.pdf>

³ Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2019/%C3%8Dndice-Multidimensional-da-Car%C3%Aancia-das-Fam%C3%ADlias.pdf>

⁴ Disponível em: http://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1798:monitoramento-do-imcf-%E2%80%93-junho-2019&catid=15&Itemid=191

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

ou inércia está sendo afetado pelas políticas públicas implementadas ao longo do tempo.

2. MONITORAMENTO DO IMCF – REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2019

O Índice Multidimensional de Carência das Famílias (IMCF) foi construído utilizando três dimensões: educação, habitação e renda. Na composição do índice, cada dimensão representa três pontos, distribuídos entre seus indicadores, totalizando nove pontos (ver Quadro 1). Dessa forma, o IMCF assume valores de zero a um, sendo que o “um” representa o domicílio com carência máxima e “zero” a ausência de carência. Vale ressaltar que para o cálculo do IMCF não foram levadas em consideração as chamadas “dimensões faltantes”, pois é necessário que seja realizada uma busca ativa dos agentes municipais nas famílias cadastradas. Assim, seria preciso procurar por cada família para que as pessoas informem as suas necessidades e privações relacionadas a essa dimensão⁵.

Quadro 1 – Dimensões, indicadores e pesos

Dimensão	Indicadores	Descrição	Peso
Moradia	Espécie do domicílio	Improvizado	0,50
	Coabitação (domicílio coletivo)	Coletivo	0,50
	Água canalizada	Sem	0,50
	Existência de sanitário	Sem	0,50
	Energia elétrica	Sem	0,50
	Revestimento do piso	Terra	0,25
	Destino do lixo	Sem	0,25
Educação	Analfabetismo	Sim, e se Idade > 18 anos	1,00
	Frequente escola	Não, e se Idade entre 7 e 17	2,00
Renda	Renda informal	Não formal	1,50
	PBF	Sim	1,50

Fonte: IPM / PNUD / Sistema ONU.

O público alvo desse estudo são os cadastrados no CadÚnico, de modo que o IMCF é calculado para cada domicílio cadastrado utilizando os indicadores e seus respectivos pesos conforme foram descritos no Quadro 1. Primeiro, o cálculo foi realizado com os dados referente a dezembro de 2018. Nessa base de dados constavam 775.448 famílias cadastradas, totalizando 2.057.100 pessoas⁶. Com interesse de monitorar essas famílias o índice será recalculado a cada semestre. Em junho de 2019, havia 813.194 famílias cadastradas, somando 2.132.550 pessoas. Já em dezembro de 2019, foram consideradas 829.774 famílias, com um total de 2.128.796 pessoas. Desta maneira, foram agregados aproximadamente 54.300 domicílios e 72 mil pessoas nas redes de proteção social federal e estadual, conforme ilustra a Figura 1.

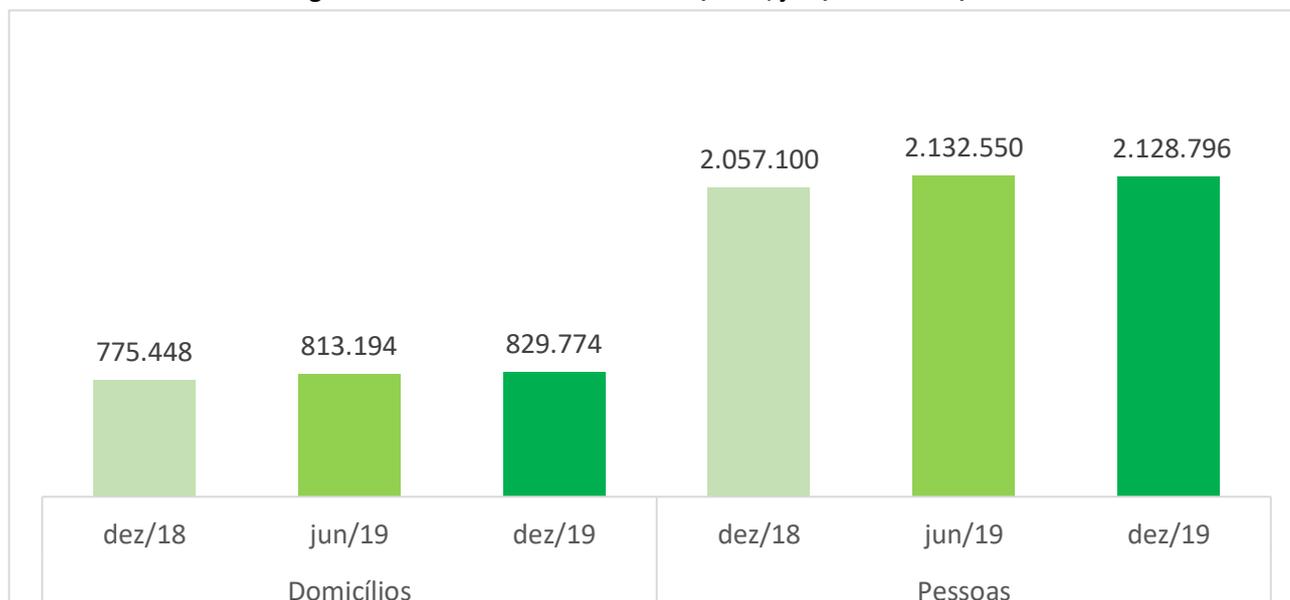
⁵ Os componentes da dimensão faltante são: 1. Conexão social, 2. Solidão, 3. Violência, 4. Empoderamento, 5. Presidiário na família, 6. Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, 7. Falta de qualificação profissional, 8. Trabalho insalubre, 9. Dependência química, 10. Qualidade no trabalho, 11. Segurança física, 12. Bem-estar psicológico.

⁶ Não foram contabilizados os dados desatualizados há mais de 48 meses, por não mais refletirem a realidade. Além de estar de acordo com Instrução Operacional nº 86/SENARC/MDS:

http://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/bolsa_familia/instrucoes_operacionais/2017/Instrucao_Operacional_86_2017.pdf

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Figura 1 – Público Alvo – Goiás – dez./2018, jun./2019 e dez./2019

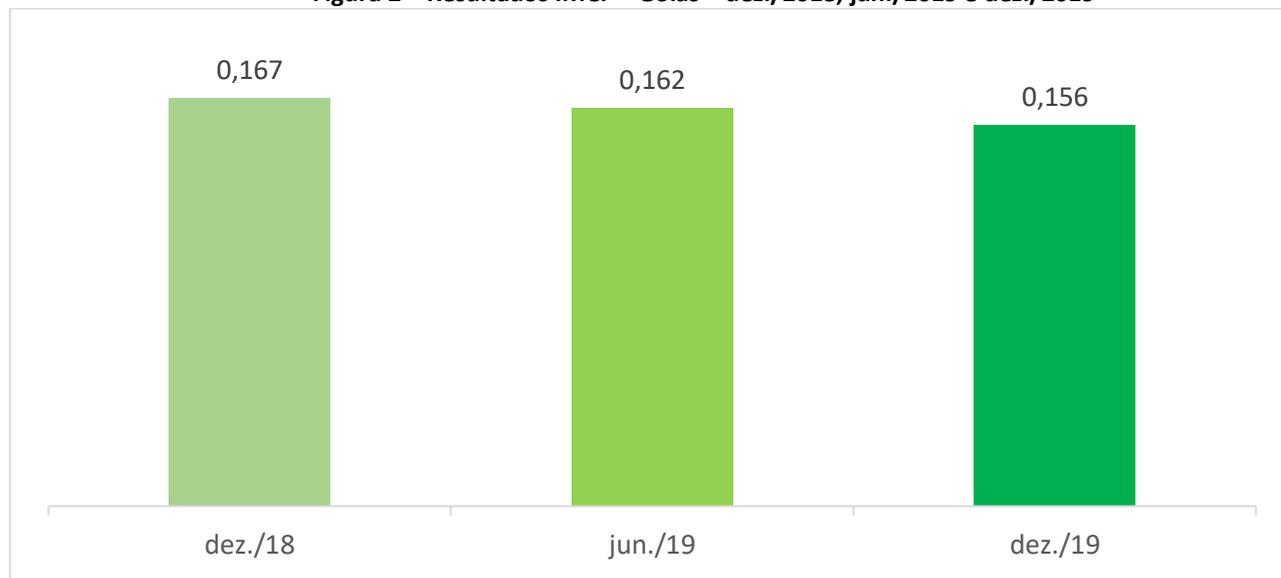


Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Além disso, o valor do índice associado a Goiás é a média do IMCF de todos os domicílios que estão localizados em seu território. No período de dezembro de 2018, constatou-se que a média de todos os domicílios em Goiás era de 0,167. Em junho de 2019, atingiu o valor de 0,162. Já em dezembro de 2019, o valor do IMCF reduziu para 0,156. Em vista disso, nota-se uma redução consistente no IMCF Geral ao longo de 2019, sinalizando uma melhoria das condições dos domicílios goianos cadastrados no CadÚnico.

Figura 2 – Resultados IMCF – Goiás – dez./2018, jun./2019 e dez./2019



Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Vale considerar que se efetuou um teste de comparação entre as médias dos domicílios constantes nas bases dos períodos analisados, verificando que há uma diferença estatisticamente significativa em todas as comparações. Em específico, na comparação entre dez./2019 e dez./2018, obteve-se uma estatística t igual a 49,87 (com p-valor ≈ 0), rejeitando a hipótese nula do teste de que as duas médias são iguais, em favor da alternativa de que a média de dez./2019 é maior que a dez./2018. Resultados similares foram encontrados nas comparações entre subperíodos. No caso, na comparação entre jun./2019 e dez./2018 obteve-se $t = 18,265$ (com p-valor ≈ 0) e, entre dez./2019 e jun./2019, atingiu-se $t = 31,71$ (com p-valor ≈ 0).

A seguir, apresenta-se espacialização do IMCF para os períodos de referência por meio dos Mapas 1, 2 e 3. Como pode ser visto conforme Quadro 2, houve uma melhora gradual ao longo do tempo, pois nota-se que o número de municípios com os menores valores para o IMCF aumentou na comparação dezembro/2019 com junho/2019 e com dezembro/2018. Inicialmente, havia 52 municípios com IMCF entre 0,082 e 0,144 e, em junho/2019 esse número passou para 64, chegando em 80 em dezembro/2019. Por outro lado, utilizando esses mesmos períodos de comparação, nota-se que houve uma redução no número de municípios com os maiores valores para o índice. Desse modo, em dezembro/2018 havia 43 municípios com IMCF entre 0,199 e 0,300, passando para 36 em junho/2019 e, finalmente, para 27 em dezembro/2019. A classe imediatamente anterior, isto é, com IMCF entre 0,175 e 0,198 apresentou uma diminuição de municípios entre jun./2019 e dez./2019 (passando de 53 para 39 municípios).

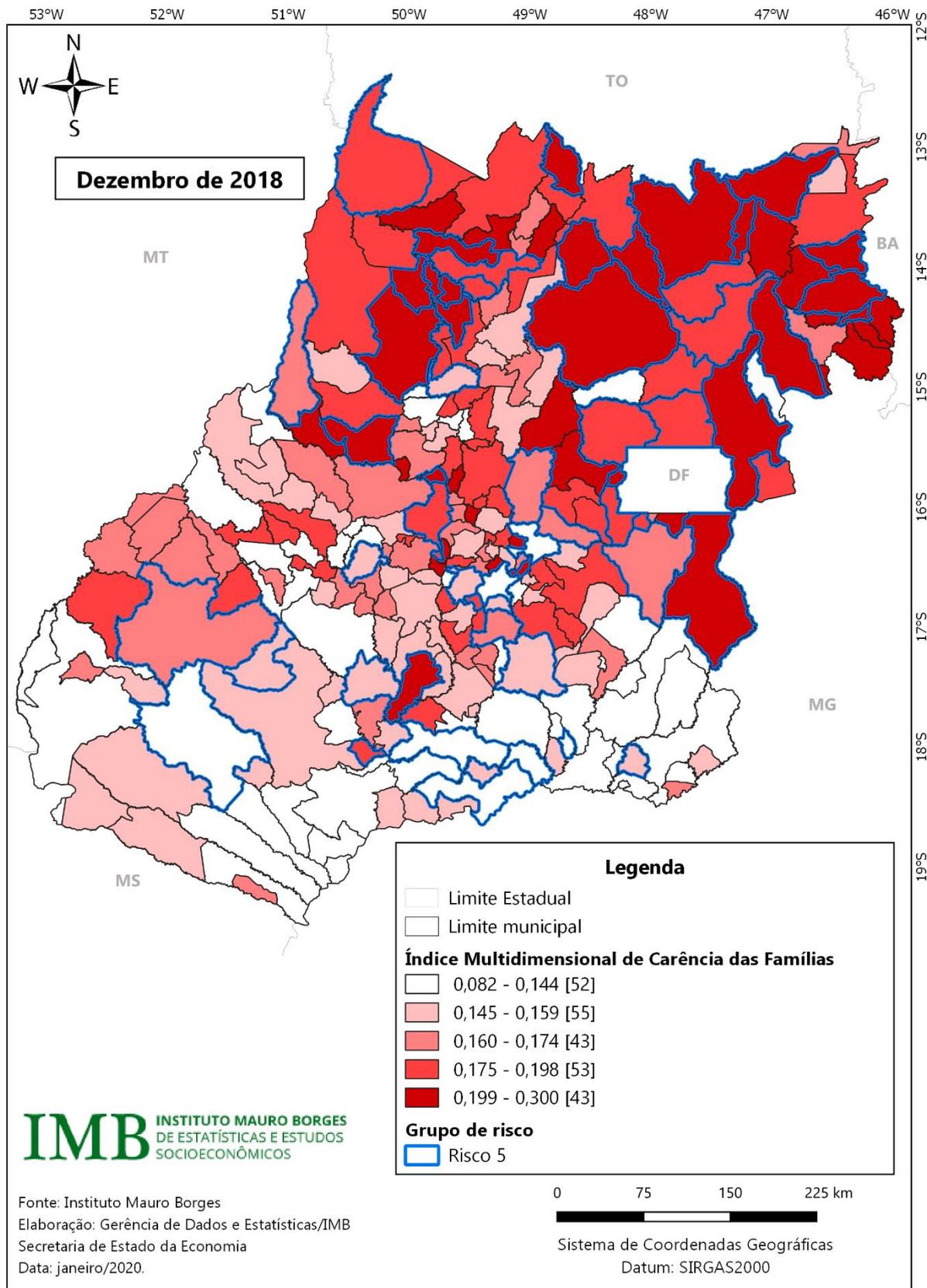
Portanto, os dados sugerem que, em geral, há mais municípios nas classes com os menores valores e menos nas classes com os maiores valores, o que sinaliza a melhora (em termos gerais) do índice ao nível dos municípios.

Quadro 2: Número de municípios por faixas de valor do IMCF

Escala	Número de municípios		
	dez./18	jun/19	dez/19
0,082-0,144	52	64	80
0,145-0,159	55	50	52
0,160-0,174	43	43	48
0,175-0,198	53	53	39
0,199-0,300	43	36	27

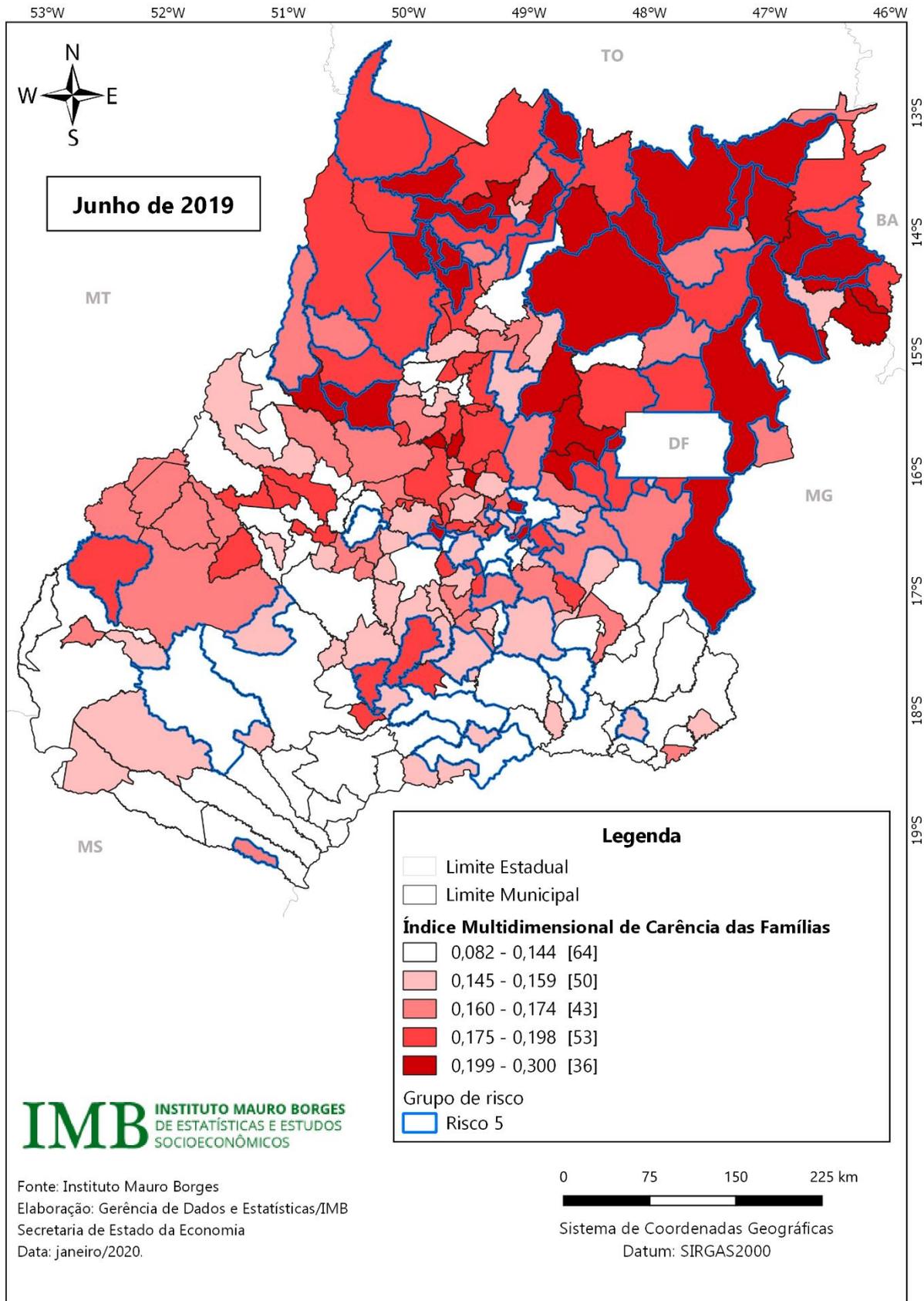
TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Mapa 1 – Espacialização IMCF – dez./2018



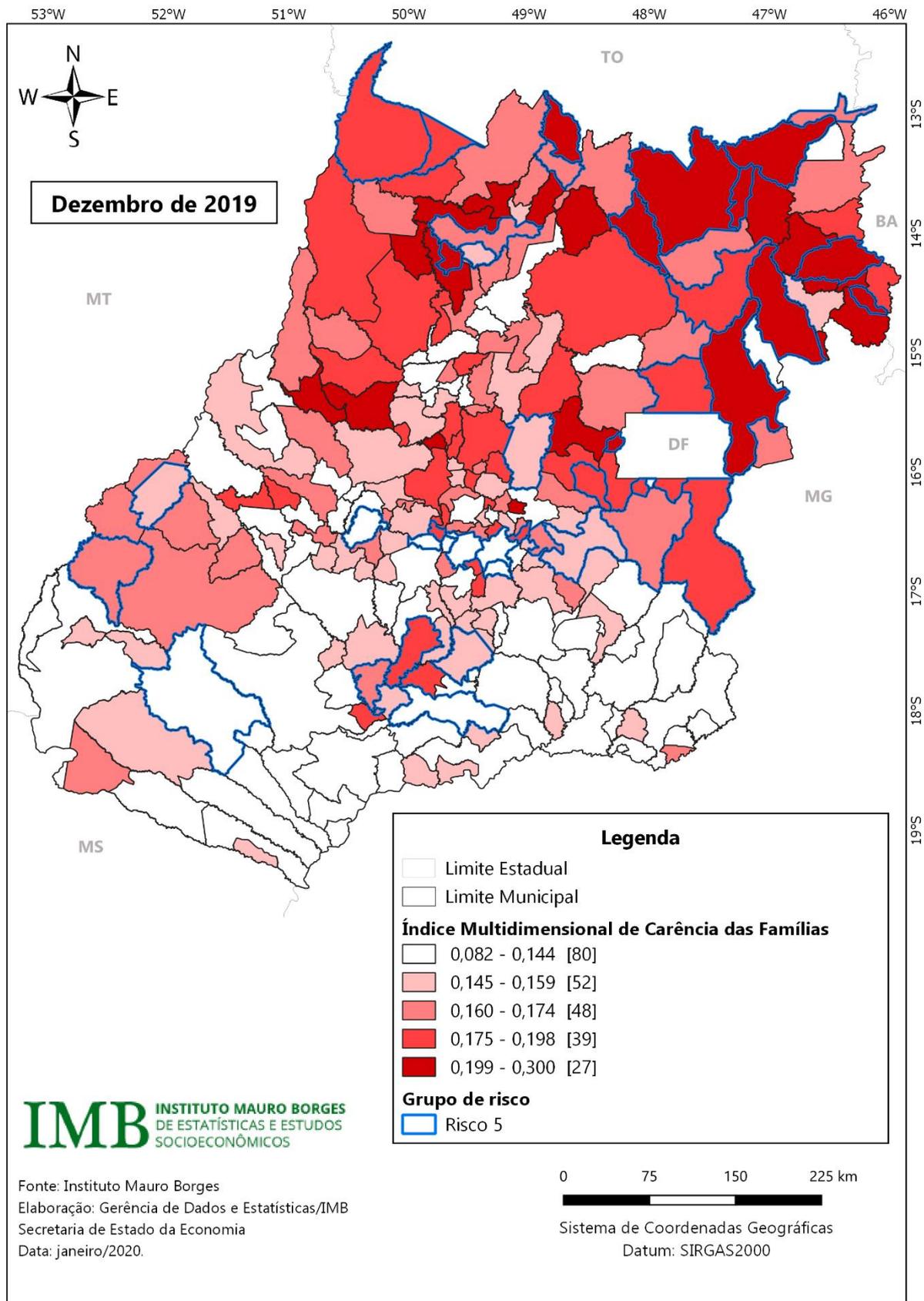
TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Mapa 2 – Especialização IMCF – jun./2018



TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Mapa 3 – Especialização IMCF – dez./2019



TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Anteriormente, as cidades que apresentaram os dez maiores valores para o IMCF de acordo com os dados de dezembro/2018 foram consideradas prioritárias. Ao se calcular o IMCF com os dados de junho/2019, houve uma alteração no quadro de cidades prioritárias, de forma que a cidade de Matrichã não ficou mais entre as dez, sendo substituída pela cidade de Flores de Goiás. Novamente, ocorreu uma alteração nesse quadro com o cálculo realizado para dezembro/2019. Nota-se que as cidades de Santa Terezinha de Goiás e Campinaçu reduziram seus índices e agora não estão mais entre aqueles com os piores resultados. Por outro lado, as cidades de Simolândia e Buritinópolis passam a integrar o grupo de cidades prioritárias.

A Tabela 1 apresenta o valor do IMCF para os três períodos analisados para Goiás e para as dez cidades prioritárias em dezembro/2019 além de Matrichã, Santa Terezinha de Goiás e Campinaçu.

Destaca-se que todas as cidades que foram consideradas prioritárias anteriormente reduziram o valor do índice comparando dezembro/2018 e dezembro/2019.

Tabela 1 – Resultado do IMCF – Goiás e municípios prioritários – dez./2018, jun./2019 e dez./2019

Municípios/Estado	IMCF (dez/18)	IMCF (jun/19)	IMCF (dez/19)	Ranking (dez/18)	Ranking (jun/19)	Ranking (dez/19)
Estado de Goiás	0,167	0,162	0,156	-	-	-
Cavalcante	0,300	0,291	0,294	1	1	1
Colinas do Sul	0,268	0,263	0,258	2	2	2
Teresina de Goiás	0,259	0,255	0,250	4	3	3
Monte Alegre de Goiás	0,254	0,249	0,247	5	5	4
Amaralina	0,259	0,253	0,239	3	4	5
Montividiu do Norte	0,243	0,236	0,229	6	6	6
Heitorai	0,230	0,235	0,227	9	7	7
Simolândia	0,205	0,216	0,226	33	20	8
Buritinópolis	0,208	0,214	0,225	27	23	9
Flores de Goiás	0,222	0,225	0,222	17	10	10
Matrichã	0,230	0,224	0,220	10	11	11
Santa Terezinha de Goiás	0,235	0,232	0,219	7	8	12
Campinaçu	0,233	0,229	0,212	8	9	16

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Tabela 2 – Comparação dos Resultado do IMCF – Goiás e municípios prioritários – dez./2018, jun./2019 e dez./2019

Municípios/Estado	IMCF		Ranking	
	dez/18-dez/19	jun/19-dez/19	dez/18-dez/19	jun/19-dez/19
Estado de Goiás				
Cavalcante				
Colinas do Sul				
Teresina de Goiás				
Monte Alegre de Goiás				
Amaralina				
Montividiu do Norte				
Heitorai				
Simolândia				
Buritinópolis				
Flores de Goiás				
Matrinchã				
Santa Terezinha de Goiás				
Campinaçu				

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Com o interesse de entender as mudanças que acarretaram na melhoria do IMCF realizou-se uma análise da proporção de domicílios afetados por cada indicador comparando-se os dados de junho/2019 e dezembro/2019 com os de dezembro/2018.

A Tabela 3 apresenta a análise de proporção para os indicadores da dimensão Moradia. Já a Tabela 4 sinaliza em vermelho as localidades em que ocorreu aumento da proporção de domicílios, em verde se houve queda e o que ficou estável está em amarelo (manteve a mesma proporção). Desta maneira, observa-se que apenas o indicador de Coabitação (domicílio coletivo) apresentou aumento na proporção de domicílios em Goiás para os dois períodos analisados. Além disso, quando a análise é feita para cidades prioritárias, esse é o único indicador que não mostrou melhoria para nenhuma das cidades prioritárias comparando dez./2018 e dez.2019. Porém, destaca-se que sete dessas cidades não possuem domicílios nessa situação. Para o restante dos indicadores da dimensão moradia houve redução de domicílios com privações na maioria das cidades prioritárias, com destaque para a redução de domicílios improvisados e sem água canalizada.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Tabela 3 – Proporção de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Moradia – dez./2018, jun./2019 e dez./2019

Municípios/Estado	Espécie de domicílio (%)			Coabitação (%) (domicílios coletivos)			Sem água canalizada (%)			Inexistência de sanitários (%)			Sem energia elétrica (%)			Sem revestimento do piso (%)			Sem destino do lixo (%)		
	dez/18	jun/19	dez/19	dez/18	jun/19	dez/19	dez/18	jun/19	dez/19	dez/18	jun/19	dez/19	dez/18	jun/19	dez/19	dez/18	jun/19	dez/19	dez/18	jun/19	dez/19
Estado de Goiás	4,93	4,80	4,37	0,72	0,79	0,85	3,33	3,11	2,90	1,23	1,15	1,09	1,78	1,70	1,63	1,76	1,65	1,49	7,36	7,08	6,89
Amaralina	4,88	2,23	0,34	0,00	0,00	0,00	27,87	28,16	26,20	27,55	27,71	25,63	25,81	26,15	24,83	21,80	22,12	20,05	53,58	54,19	54,78
Buritópolis	5,33	4,76	4,07	0,00	0,00	0,00	3,38	3,21	2,67	5,85	5,66	5,34	0,65	0,64	0,51	0,91	0,90	1,14	32,77	32,65	31,89
Campinaçu	39,97	40,59	36,05	0,00	0,00	0,00	7,14	7,00	6,32	2,88	2,93	2,89	2,76	2,54	1,97	4,64	4,33	3,95	18,17	18,07	19,21
Cavalcante	0,05	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00	38,28	36,43	35,55	39,64	37,90	37,63	44,11	42,11	41,63	38,54	37,24	37,27	51,31	49,77	49,17
Colinas do Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,64	19,58	18,29	18,79	18,47	17,68	17,80	17,61	16,34	20,77	19,09	17,56	36,46	36,33	35,73
Flores de Goiás	14,29	12,68	10,71	0,00	0,00	0,00	24,58	24,35	24,21	13,53	13,44	13,08	12,89	14,49	15,48	16,77	15,27	14,13	61,96	63,72	65,72
Heitorai	16,00	15,48	14,70	17,40	18,44	21,58	1,50	1,28	1,13	0,00	0,00	0,00	1,00	1,08	1,03	0,60	0,59	0,51	16,70	16,37	16,44
Matrinchã	12,28	10,33	6,57	0,00	0,00	0,00	1,20	1,03	1,33	0,28	0,28	0,48	0,74	0,75	0,95	0,92	0,75	0,76	12,83	12,68	13,61
Monte Alegre de Goiás	2,68	2,07	1,88	0,05	0,25	0,35	18,64	18,33	18,49	23,85	23,31	23,75	16,71	16,41	16,76	24,69	24,35	24,54	39,02	39,38	39,56
Montividiu do Norte	19,07	19,19	18,07	0,00	0,00	0,00	9,46	8,46	8,15	6,75	6,12	5,43	4,66	4,13	3,94	2,57	2,20	2,11	46,35	46,22	46,13
Santa Terezinha de Goiás	0,53	0,52	0,44	0,33	0,56	0,60	5,60	5,44	5,14	3,72	3,58	3,39	3,76	3,58	3,31	4,05	3,91	3,55	18,07	17,56	17,01
Simolândia	0,59	0,51	0,56	0,00	0,00	0,00	13,63	13,71	13,17	10,22	10,76	10,67	5,76	5,50	5,33	9,87	10,42	10,11	22,03	20,23	18,78
Teresina de Goiás	1,47	1,32	1,26	6,33	9,01	9,91	18,55	17,91	16,86	21,72	20,66	19,60	14,71	14,29	13,91	16,40	15,49	15,07	39,37	38,79	37,30

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Tabela 4 - Comparação da proporção de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Educação- dez./2018, jun./2019 e dez./2019

Municípios/Estado	Espécie do domicílio		Coabitação (domicílio coletivo)		Sem água canalizada		Inexistência de sanitário		Sem energia elétrica		Sem revestimento do piso		Sem destino do lixo	
	Dez./2018- Dez./2019	Jun./2019- Dez./2019	Dez./2018- Dez./2019	Jun./2019- Dez./2019	Dez./2018- Dez./2019	Jun./2019- Dez./2019	Dez./2018- Dez./2019	Jun./2019- Dez./2019	Dez./2018- Dez./2019	Jun./2019- Dez./2019	Dez./2018- Dez./2019	Jun./2019- Dez./2019	Dez./2018- Dez./2019	Jun./2019- Dez./2019
Estado de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Amaralina	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Buritópolis	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Campinaçu	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Cavalcante	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Colinas do Sul	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Flores de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Heitorai	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Matrinchã	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Monte Alegre de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Montividiu do Norte	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Santa Terezinha de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Simolândia	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Teresina de Goiás	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Quando a análise de proporção é feita para a dimensão Educação (Tabelas 5 e 6), nota-se que houve redução dos domicílios com crianças e jovens que não frequenta a escola para os dois períodos em análise. Porém, houve aumento na proporção de domicílios com adultos analfabetos. Ressalta-se que um ano é um período muito curto para serem observadas mudanças significativas nesse indicador. Por outro lado, destacam-se as cidades de Buritinópolis, Flores de Goiás, Montividiu do Norte e Teresina de Goiás que apresentaram queda em ambos os indicadores no período de dezembro/2018 e dezembro/2019. Em contrapartida, para o mesmo período, as cidades de Campinaçu, Colinas do Sul, Matrinchã e Simolândia tiveram aumento na proporção de domicílios para os dois indicadores. O restante das cidades seguiram a tendência do estado.

Tabela 5 - Proporção de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Educação- dez./2018, jun./2019 e dez./2019

Municípios/Estado	Não frequenta a escola (%)			Analfabetismo (%)		
	Dez./18	Jun./19	Dez./19	Dez./18	Jun./19	Dez./19
Estado de Goiás	2,59	2,94	2,41	14,73	15,00	15,69
Amaralina	0,98	1,12	0,80	10,85	11,17	11,3
Buritinópolis	1,82	1,41	1,27	27,44	26,35	26,8
Campinaçu	1,63	2,04	2,11	25,44	25,32	25,5
Cavalcante	2,63	2,74	2,13	34,07	33,84	34,4
Colinas do Sul	2,60	3,33	3,29	16,81	18,23	17,3
Flores de Goiás	1,63	1,74	1,29	21,28	20,98	20,3
Heitorai	4,40	6,11	5,14	16,00	15,68	15,6
Matrinchã	1,39	1,78	1,71	16,99	18,12	19,3
Monte Alegre de Goiás	2,08	2,12	1,69	22,11	22,77	22,8
Montividiu do Norte	1,81	0,96	1,29	13,71	12,93	13,0
Santa Terezinha de Goiás	1,80	2,42	1,43	9,44	10,63	12,5
Simolândia	1,41	1,64	1,50	22,39	27,48	32,1
Teresina de Goiás	2,49	2,20	2,32	20,81	20,33	20,4

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Tabela 6 – Comparação da proporção de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Educação- dez./2018, jun./2019 e dez./2019

Municípios/Estado	Não frequenta a escola		Analfabetismo	
	Dez./2018-Dez./2019	Jun./2019-Dez./2019	Dez./2018-Dez./2019	Jun./2019-Dez./2019
Estado de Goiás	●	●	●	●
Amaralina	●	●	●	●
Buritinópolis	●	●	●	●
Campinaçu	●	●	●	●
Cavalcante	●	●	●	●
Colinas do Sul	●	●	●	●
Flores de Goiás	●	●	●	●
Heitorai	●	●	●	●
Matrinchã	●	●	●	●
Monte Alegre de Goiás	●	●	●	●
Montividiu do Norte	●	●	●	●
Santa Terezinha de Goiás	●	●	●	●
Simolândia	●	●	●	●
Teresina de Goiás	●	●	●	●

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Do mesmo modo, a análise de proporção é feita para a dimensão Renda. Nesse caso há uma sinalização de melhora em ambos os indicadores para todo o estado para os dois períodos em análise. Sendo que, apenas a cidade de Buritinópolis apresentou piora nos dois indicadores comparando dez./2018 e dez./2019. Ainda, para o mesmo período, as cidades de Cavalcante, Colinas do Sul, Flores de Goiás e Simolândia obtiveram melhora em apenas um dos indicadores. Do mesmo modo que o estado, o restante das cidades teve melhora em ambos os indicadores (Tabela 7 e Tabela 8).

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Tabela 7 - Proporção de domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Renda-dez./2018, jun./2019 e dez./2019

Municípios/Estado	Renda informal (%)			PBF (%)		
	Dez./18	Jun./19	Dez./19	Dez./18	Jun./19	Dez./19
Estado de Goiás	43,00	44,56	40,35	38,13	36,50	34,31
Amaralina	56,29	54,53	51,71	49,46	48,16	44,87
Buritinópolis	41,48	44,99	52,86	52,15	54,11	52,99
Campinaçu	46,24	48,22	41,71	52,88	51,78	45,92
Cavalcante	59,73	67,88	58,47	38,17	36,68	39,40
Colinas do Sul	61,06	69,83	64,15	56,24	51,72	48,29
Flores de Goiás	39,29	45,09	44,90	42,86	41,03	38,33
Heitorai	57,10	59,17	56,63	49,70	49,31	46,56
Matrinchã	63,71	64,60	59,85	53,74	51,17	51,76
Monte Alegre de Goiás	48,54	52,00	47,45	54,88	53,13	52,16
Montividiu do Norte	57,48	58,46	54,48	55,46	54,61	52,31
Santa Terezinha de Goiás	60,83	62,42	56,81	62,92	61,94	56,89
Simolândia	35,49	43,91	44,17	55,46	55,92	53,39
Teresina de Goiás	47,51	51,54	47,73	60,41	58,46	56,27

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Tabela 8 - Comparação domicílios cadastrados no CadÚnico com privações por indicador da dimensão Renda-dez./2018, jun./2019 e dez./2019

Municípios/Estado	Renda informal		PBF	
	Dez./2018-Dez./2019	Jun./2019-Dez./2019	Dez./2018-Dez./2019	Jun./2019-Dez./2019
Estado de Goiás	●	●	●	●
Amaralina	●	●	●	●
Buritinópolis	●	●	●	●
Campinaçu	●	●	●	●
Cavalcante	●	●	●	●
Colinas do Sul	●	●	●	●
Flores de Goiás	●	●	●	●
Heitorai	●	●	●	●
Matrinchã	●	●	●	●
Monte Alegre de Goiás	●	●	●	●
Montividiu do Norte	●	●	●	●
Santa Terezinha de Goiás	●	●	●	●
Simolândia	●	●	●	●
Teresina de Goiás	●	●	●	●

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Adicionalmente, foram sistematizados por meio do IMCF cinco níveis de risco social familiar com interesse de garantir a transparência da informação e facilitar o planejamento de políticas públicas voltadas para as famílias. Desta maneira, para cada domicílio goiano cadastrado no CadÚnico em dezembro/2018 foi atribuído um risco social e com o novos cálculos para o índice em junho/2019 e dezembro/2019 essa classificação foi realizada novamente.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Assim, por meio do Tabela 9 é possível acompanhar a transição das famílias goianas pelos níveis de risco social de dezembro/2018 para dezembro/2019. Em vista disso, nota-se que houve um percentual pequeno de famílias que aumentou o risco social familiar. Por outro lado, muitas famílias estão em um risco inferior em relação a dezembro/2018. Esse avanço é nítido no risco 5, tanto que se verifica que mais de 70% das famílias migraram para riscos menores.

Ainda, destaca-se que parte das famílias cadastradas em dezembro/2018 foram retiradas do cadastro em dezembro/2019, cerca de 13% do total de famílias em dezembro/2018.

Se for considerada essa matriz de transição em números absolutos, verifica-se que 564.781 domicílios que estavam na base de dez./2018 mantiveram o mesmo nível de risco em dez./2019, enquanto 68.533 reduziram e 39.291 famílias aumentaram o risco.

Tabela 9 – Movimentação das famílias goianas por risco social (em %) – dez./2018 e dez./2019

		Dez./19							
	Risco Social	Risco 0	Risco 1	Risco 2	Risco 3	Risco 4	Risco 5	Fora do Cadastro	Total
Dez./18	Risco 0	76,27	0,18	4,80	0,76	0,01	-	17,98	100,00
	Risco 1	2,60	69,79	5,06	0,93	0,03	-	21,59	100,00
	Risco 2	6,46	0,97	71,32	5,97	0,16	0,001	15,12	100,00
	Risco 3	2,08	0,34	18,21	73,14	2,45	0,02	3,76	100,00
	Risco 4	1,13	0,15	9,46	40,73	45,29	0,30	2,93	100,00
	Risco 5	0,78	2,33	2,33	23,26	44,19	23,26	3,88	100,00

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Nota: Cada valor no Tabela 9 deve ser entendido como o percentual de domicílios que estavam em certo nível de risco em dez./2018 (linha) e que ficaram em determinado grupo em dez./2019 (coluna). Assim, apenas 23,26% dos domicílios de Risco 5 em dez./2018 permaneceram nesse nível em dez./2019, tendo 44,19% migrado para o grupo de Risco 4, 23,26% para o de Risco 3 e assim por diante.

Já a Tabela 10 apresenta a transição das famílias goianas pelos níveis de risco social de junho/2019 para dezembro/2019. Do mesmo modo, nota-se que houve um percentual pequeno de famílias com maior risco social. Enquanto isso, muitas famílias estão em um risco inferior em relação a junho/2019. Esse avanço é maior no risco 5, onde se verifica que 46,9% das famílias migraram para níveis de risco menores.

Também, destaca-se que parte das famílias cadastradas em junho/2019 foram retiradas do cadastro em dezembro/2019, importando em cerca de 8% do total de famílias em junho/2019.

Além disso, se for considerada essa matriz de transição em números absolutos, verifica-se que 688.333 domicílios que estavam na base de jun./2019 mantiveram o mesmo nível de risco em dez./2019, enquanto 38.712 reduziram e 18.712 famílias aumentaram o risco.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019
Tabela 10 – Movimentação das famílias goianas por risco social (em %) - jun./2019 e dez./2019

		Dez./19							
	Risco Social	Risco 0	Risco 1	Risco 2	Risco 3	Risco 4	Risco 5	Fora do Cadastro	Total
Jun./19	Risco 0	86,06	0,09	2,57	0,19	0,00	-	11,08	100,00
	Risco 1	1,55	82,93	2,71	0,20	0,01	-	12,60	100,00
	Risco 2	3,46	0,54	83,74	2,87	0,06	-	9,34	100,00
	Risco 3	0,82	0,14	10,32	85,83	0,56	0,00	2,33	100,00
	Risco 4	0,49	0,08	4,88	22,84	68,89	0,12	2,70	100,00
	Risco 5	-	-	2,76	15,86	28,28	49,66	3,45	100,00

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Assim, com o objetivo de entender a situação dos novos cadastrados a Tabela 11 compara a proporção de domicílios com privação por indicador destes com a base completa. Desta maneira, nota-se que os novos cadastrados têm uma maior proporção de domicílios coletivos e com pessoas analfabetas em relação a base completa. Por outro lado, a base completa possui proporcionalmente mais domicílios com privações no restante de indicadores.

Tabela 11 – Proporção de domicílios com privações por indicador para os novos cadastros e a base completa – Dez.2019

Indicadores	Novos (%)	Total de domicílios (%)
Espécie do domicílio	4,2%	4,4%
Coabitação (domicílio coletivo)	1,3%	0,8%
Água canalizada	1,2%	2,9%
Existência de sanitário	0,5%	1,1%
Energia elétrica	1,0%	1,6%
Revestimento do piso	0,8%	1,5%
Destino do lixo	4,4%	6,9%
Analfabetismo	17,7%	15,7%
Frequenta escola	2,3%	2,4%
Renda informal	32,4%	40,3%
PBF	17,5%	34,3%

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Ainda, o Ministério da Cidadania publicou uma portaria⁷ com prazos, que começaram em abril de 2019, para registro obrigatório no Cadastro Único dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. O auxílio mensal, no valor de um salário mínimo, é destinado a pessoas com deficiência ou acima de 65 anos que possuam renda familiar per capita de até um quarto do salário mínimo. Desta maneira, foi verificada a situação dos domicílios das pessoas com deficiência e acima de 65 anos. Assim, nota-se que o percentual de pessoas que vivem em domicílios coletivos é superior entre quem possui alguma deficiência e tem mais de 65 anos em comparação com total de pessoas. Além disso, esses grupos de pessoas, em termos percentuais, são mais atingidos pelo

⁷ Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/71089697

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

analfabetismo. Também, o percentual de crianças e jovens com deficiência que não frequentam a escola é um pouco maior que o verificado para todas as crianças e jovens. No entanto, ao considerar a base completa (todas as pessoas) percentualmente há mais pessoas com privações no restante de indicadores (Tabela 12).

Tabela 12 – Percentual de pessoas com privações por indicador – Dez. 2019

Indicadores	Deficientes (%)	Idosos (%)	Total de pessoas (%)
Espécie do domicílio	2,8%	2,7%	4,0%
Coabitação (domicílio coletivo)	1,8%	1,4%	0,4%
Água canalizada	2,3%	2,1%	3,2%
Existência de sanitário	0,8%	0,7%	1,1%
Energia elétrica	1,2%	1,0%	1,7%
Revestimento do piso	1,1%	1,2%	1,5%
Destino do lixo	5,3%	6,0%	7,5%
Analfabetismo	26,8%	30,4%	6,9%
Frequenta escola	1,3%	-	1,0%
Renda informal	5,4%	4,0%	16,8%
PBF	14,9%	2,6%	43,0%

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos esse trabalho com as palavras da coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais Gracinha Caiado:

“Políticas sociais devem ter o compromisso da inclusão social sustentável. Em Goiás, não queremos fazer a gestão diária da pobreza. Queremos dar seguimento a uma política de superação e de inclusão social sustentável.

Esta avaliação do IMCF não é uma simples mostra de resultados, mas um processo de monitoramento planejado para que todo o governo avalie desafios, entraves e avanços. Nessa atualização, havia preocupações: avaliar o movimento de entradas no Cadastro Único do Governo Federal, observar fluxos de desproteções e se a pobreza segue saindo da inércia.

Em 15 cidades, houve médios e altos fluxos de desproteções, mas na imensa maioria ocorreu mobilidade social positiva. Vale destacar que, de junho de 2019 a dezembro de 2019, 16.580 famílias foram agregadas no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), mas, em 12 meses, foram 54.300 famílias. Esse aumento tem sido fundamental para garantir proteção social federal, estadual e municipal.

A pobreza foi e ainda é uma dura realidade vivenciada pelo povo brasileiro. Estamos num caminho progressivo de diminuição das carências. Seguimos monitorando, avançando e sabendo aonde queremos chegar. Reforçando: seguimos saindo da inércia social”.

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Responsáveis técnicos:

Cláudio André Gondim Nogueira (Superintendente Central de Planejamento)

Evelyn de Castro Cruvinel (Gerente de Assessoramento Estratégico do IMB)

Guilherme Resende Oliveira (Diretor-executivo do IMB)

Coordenação do Gabinete de Políticas Sociais (GPS):

Gracinha Caiado

Supervisão:

Marcelo Reis Garcia (Consultor Técnico do Gabinete de Políticas Sociais)

Colaboração:

Jalda Claudino (Assistente de Gestão Administrativa do IMB)

Bernard Silva de Oliveira (Gerente de Dados e Estatísticas do IMB)

José de Paula Moraes Filho (Analista de Gestão Administrativa do IMB)



TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019
Anexo: Resultado do IMCF – Goiás e municípios – dez./2018, jun./2019 e dez./2019

Municípios/Estado	IMCF (dez/18)	IMCF (jun/19)	IMCF (dez/19)	Ranking (dez/18)	Ranking (jun/19)	Ranking (dez/19)
Estado de Goiás	0,167	0,162	0,156	-	-	-
Abadia de Goiás	0,197	0,194	0,184	51	50	52
Abadiânia	0,166	0,165	0,161	126	118	109
Acreúna	0,158	0,150	0,147	157	171	162
Adelândia	0,168	0,163	0,162	123	125	107
Água Fria de Goiás	0,183	0,175	0,166	80	92	99
Água Limpa	0,154	0,150	0,147	166	168	165
Águas Lindas de Goiás	0,226	0,223	0,212	11	13	15
Alexânia	0,198	0,195	0,184	50	46	50
Aloândia	0,147	0,147	0,144	189	178	172
Alto Horizonte	0,180	0,164	0,149	86	120	157
Alto Paraíso de Goiás	0,180	0,174	0,169	87	95	90
Alvorada do Norte	0,164	0,160	0,157	134	134	135
Amaralina	0,259	0,253	0,239	3	4	5
Americano do Brasil	0,180	0,178	0,172	85	85	80
Amorinópolis	0,171	0,157	0,159	111	145	122
Anápolis	0,144	0,142	0,138	196	194	195
Anhanguera	0,087	0,087	0,082	246	246	246
Anicuns	0,161	0,159	0,157	139	140	133
Aparecida de Goiânia	0,146	0,141	0,136	191	196	200
Aparecida do Rio Doce	0,154	0,150	0,139	169	169	189
Aporé	0,152	0,145	0,136	175	184	199
Araçu	0,201	0,194	0,188	39	49	45
Aragarças	0,174	0,173	0,172	104	98	79
Aragoiânia	0,199	0,195	0,180	44	48	57
Araguapaz	0,195	0,189	0,186	55	55	48
Arenópolis	0,166	0,162	0,158	128	127	127
Aruanã	0,174	0,173	0,166	99	97	97
Aurilândia	0,165	0,161	0,159	129	131	125
Avelinópolis	0,212	0,205	0,191	25	30	41
Baliza	0,171	0,171	0,172	110	103	76
Barro Alto	0,158	0,154	0,151	153	153	148
Bela Vista de Goiás	0,176	0,167	0,158	96	112	130
Bom Jardim de Goiás	0,168	0,165	0,158	122	119	128
Bom Jesus de Goiás	0,139	0,139	0,133	214	204	209
Bonfinópolis	0,159	0,153	0,149	149	156	156
Bonópolis	0,209	0,204	0,198	26	31	30
Brazabrantes	0,169	0,170	0,156	121	107	137
Britânia	0,122	0,116	0,107	238	239	242

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Municípios/Estado	IMCF (dez/18)	IMCF (jun/19)	IMCF (dez/19)	Ranking (dez/18)	Ranking (jun/19)	Ranking (dez/19)
Buriti Alegre	0,132	0,131	0,135	227	220	202
Buriti de Goiás	0,136	0,139	0,134	220	203	205
Buritinópolis	0,208	0,214	0,225	27	23	9
Cabeceiras	0,178	0,174	0,161	91	94	112
Cachoeira Alta	0,139	0,126	0,121	215	229	232
Cachoeira de Goiás	0,158	0,160	0,159	156	133	123
Cachoeira Dourada	0,156	0,152	0,148	164	160	160
Caçu	0,119	0,118	0,112	240	238	240
Caiapônia	0,169	0,165	0,162	117	117	108
Caldas Novas	0,123	0,119	0,113	237	237	239
Caldazinha	0,152	0,153	0,147	172	158	164
Campestre de Goiás	0,194	0,187	0,169	57	58	89
Campinaçu	0,233	0,229	0,212	8	9	16
Campinorte	0,195	0,186	0,170	56	60	84
Campo Alegre de Goiás	0,144	0,145	0,142	199	186	178
Campo Limpo de Goiás	0,216	0,218	0,214	22	16	14
Campos Belos	0,171	0,164	0,163	108	122	106
Campos Verdes	0,219	0,217	0,212	21	18	17
Carmo do Rio Verde	0,159	0,156	0,156	146	148	138
Castelândia	0,142	0,136	0,126	206	214	222
Catalão	0,131	0,124	0,117	229	233	235
Caturaí	0,185	0,181	0,175	75	73	67
Cavalcante	0,300	0,291	0,294	1	1	1
Ceres	0,135	0,129	0,122	222	222	230
Cezarina	0,158	0,157	0,158	152	144	129
Chapadão do Céu	0,154	0,159	0,161	170	136	111
Cidade Ocidental	0,200	0,196	0,186	43	44	47
Cocalzinho de Goiás	0,214	0,212	0,203	24	24	23
Colinas do Sul	0,268	0,263	0,258	2	2	2
Córrego do Ouro	0,142	0,139	0,131	209	205	210
Corumbá de Goiás	0,199	0,201	0,197	46	36	33
Corumbáiba	0,126	0,125	0,133	234	232	207
Cristalina	0,207	0,203	0,195	30	33	36
Cristianópolis	0,152	0,153	0,142	173	159	179
Crixás	0,203	0,198	0,193	35	42	40
Cromínia	0,170	0,159	0,158	116	137	131
Cumari	0,117	0,116	0,122	241	240	231
Damianópolis	0,222	0,223	0,219	15	14	13
Damolândia	0,187	0,181	0,179	70	77	59
Davinópolis	0,150	0,149	0,145	176	175	170
Diorama	0,181	0,183	0,182	84	65	56
Divinópolis de Goiás	0,149	0,144	0,138	181	187	194
Doverlândia	0,185	0,182	0,175	76	68	69

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Municípios/Estado	IMCF (dez/18)	IMCF (jun/19)	IMCF (dez/19)	Ranking (dez/18)	Ranking (jun/19)	Ranking (dez/19)
Edealina	0,157	0,158	0,151	160	143	150
Edéia	0,202	0,199	0,193	36	38	38
Estrela do Norte	0,166	0,155	0,150	127	149	155
Faina	0,220	0,215	0,202	20	21	26
Fazenda Nova	0,193	0,186	0,174	59	61	71
Firminópolis	0,174	0,168	0,161	105	108	113
Flores de Goiás	0,222	0,225	0,222	17	10	10
Formosa	0,222	0,216	0,203	14	19	25
Formoso	0,206	0,208	0,203	32	26	24
Gameleira de Goiás	0,159	0,156	0,154	145	146	141
Goianápolis	0,208	0,203	0,190	28	32	42
Goiandira	0,160	0,156	0,152	143	147	146
Goianésia	0,160	0,155	0,147	140	150	163
Goiânia	0,136	0,132	0,125	219	219	226
Goianira	0,174	0,171	0,161	101	101	114
Goiás	0,175	0,167	0,160	98	111	116
Goiatuba	0,143	0,138	0,131	201	212	212
Gouvelândia	0,152	0,141	0,138	171	198	192
Guapó	0,156	0,150	0,145	163	172	171
Guaraíta	0,200	0,196	0,195	40	45	35
Guarani de Goiás	0,200	0,198	0,194	41	41	37
Guarinos	0,190	0,188	0,184	62	56	51
Heitoraí	0,230	0,235	0,227	9	7	7
Hidrolândia	0,171	0,165	0,160	112	115	118
Hidrolina	0,158	0,150	0,141	154	166	182
Iaciara	0,222	0,214	0,209	16	22	19
Inaciolândia	0,152	0,150	0,150	174	170	153
Indiara	0,154	0,148	0,143	167	176	175
Inhumas	0,149	0,146	0,140	182	182	187
Ipameri	0,142	0,138	0,135	208	209	203
Ipiranga de Goiás	0,185	0,177	0,165	77	88	101
Iporá	0,143	0,139	0,135	202	201	201
Israelândia	0,143	0,140	0,143	203	200	174
Itaberaí	0,188	0,181	0,176	68	76	65
Itaguari	0,171	0,168	0,159	109	109	124
Itaguaru	0,205	0,202	0,199	34	34	29
Itajá	0,106	0,105	0,104	244	243	243
Itapaci	0,149	0,147	0,143	180	179	176
Itapirapuã	0,174	0,175	0,174	102	90	73
Itapuranga	0,166	0,161	0,154	125	129	140
Itarumã	0,133	0,125	0,123	226	231	228
Itauçu	0,165	0,165	0,163	131	116	105
Itumbiara	0,119	0,115	0,111	239	241	241

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Municípios/Estado	IMCF (dez/18)	IMCF (jun/19)	IMCF (dez/19)	Ranking (dez/18)	Ranking (jun/19)	Ranking (dez/19)
Ivolândia	0,125	0,123	0,119	236	234	234
Jandaia	0,149	0,149	0,143	183	173	173
Jaraguá	0,196	0,190	0,178	54	54	60
Jataí	0,134	0,129	0,128	224	223	220
Jaupaci	0,192	0,185	0,177	60	63	63
Jesópolis	0,178	0,180	0,173	92	79	74
Joviânia	0,137	0,136	0,130	218	215	213
Jussara	0,150	0,149	0,146	179	174	166
Lagoa Santa	0,169	0,163	0,154	118	124	143
Leopoldo de Bulhões	0,197	0,195	0,175	53	47	68
Luziânia	0,173	0,171	0,164	107	102	103
Mairipotaba	0,171	0,166	0,159	113	113	121
Mambaí	0,201	0,199	0,197	37	37	32
Mara Rosa	0,189	0,182	0,172	65	69	77
Marzagão	0,131	0,126	0,128	228	228	219
Matrinchã	0,230	0,224	0,220	10	11	11
Maurilândia	0,198	0,194	0,188	48	51	44
Mimoso de Goiás	0,134	0,128	0,126	223	224	224
Minaçu	0,187	0,180	0,174	71	80	72
Mineiros	0,145	0,144	0,137	195	188	196
Moiporá	0,192	0,179	0,170	61	83	88
Monte Alegre de Goiás	0,254	0,249	0,247	5	5	4
Montes Claros de Goiás	0,142	0,136	0,130	207	216	215
Montividiu	0,155	0,147	0,140	165	180	185
Montividiu do Norte	0,243	0,236	0,229	6	6	6
Morrinhos	0,143	0,139	0,134	204	207	206
Morro Agudo de Goiás	0,167	0,159	0,152	124	138	147
Mossâmedes	0,160	0,161	0,155	144	132	139
Mozarlândia	0,159	0,166	0,166	150	114	96
Mundo Novo	0,178	0,179	0,173	90	82	75
Mutunópolis	0,223	0,221	0,208	13	15	20
Nazário	0,147	0,146	0,143	186	181	177
Nerópolis	0,156	0,153	0,149	162	154	158
Niquelândia	0,207	0,205	0,198	29	29	31
Nova América	0,128	0,127	0,116	232	227	236
Nova Aurora	0,133	0,130	0,126	225	221	225
Nova Crixás	0,181	0,182	0,176	83	71	66
Nova Glória	0,199	0,190	0,183	45	53	53
Nova Iguaçu de Goiás	0,174	0,172	0,166	103	100	95
Nova Roma	0,214	0,207	0,201	23	27	27
Nova Veneza	0,146	0,150	0,139	190	167	188
Novo Brasil	0,146	0,145	0,140	193	183	183
Novo Gama	0,183	0,180	0,177	79	78	61

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Municípios/Estado	IMCF (dez/18)	IMCF (jun/19)	IMCF (dez/19)	Ranking (dez/18)	Ranking (jun/19)	Ranking (dez/19)
Novo Planalto	0,178	0,186	0,187	88	59	46
Orizona	0,143	0,138	0,138	200	210	191
Ouro Verde de Goiás	0,176	0,172	0,170	95	99	86
Ouvidor	0,142	0,139	0,127	205	202	221
Padre Bernardo	0,186	0,178	0,171	74	86	81
Palestina de Goiás	0,177	0,177	0,169	94	89	91
Palmeiras de Goiás	0,146	0,142	0,141	192	193	180
Palmelo	0,109	0,113	0,114	243	242	238
Palminópolis	0,162	0,158	0,150	138	141	154
Panamá	0,154	0,152	0,157	168	161	136
Paranaiguara	0,129	0,126	0,120	231	230	233
Paraúna	0,140	0,138	0,130	210	213	214
Perolândia	0,158	0,151	0,148	151	165	159
Petrolina de Goiás	0,160	0,158	0,159	141	142	120
Pilar de Goiás	0,193	0,183	0,172	58	66	78
Piracanjuba	0,158	0,151	0,145	155	164	169
Piranhas	0,174	0,170	0,166	100	105	98
Pirenópolis	0,175	0,170	0,160	97	104	117
Pires do Rio	0,162	0,163	0,159	137	126	119
Planaltina	0,190	0,188	0,176	64	57	64
Pontalina	0,160	0,153	0,148	142	155	161
Porangatu	0,188	0,181	0,170	67	75	87
Porteirão	0,150	0,152	0,154	177	162	142
Portelândia	0,164	0,161	0,160	135	130	115
Posse	0,220	0,217	0,211	19	17	18
Professor Jamil	0,144	0,143	0,133	197	190	208
Quirinópolis	0,137	0,128	0,126	217	225	223
Rialma	0,135	0,132	0,129	221	218	216
Rianópolis	0,182	0,179	0,171	82	81	82
Rio Quente	0,140	0,141	0,131	213	195	211
Rio Verde	0,148	0,145	0,140	185	185	186
Rubiataba	0,127	0,122	0,123	233	235	229
Sanclerlândia	0,126	0,122	0,116	235	236	237
Santa Bárbara de Goiás	0,113	0,104	0,099	242	244	244
Santa Cruz de Goiás	0,146	0,143	0,137	194	191	197
Santa Fé de Goiás	0,147	0,142	0,140	187	192	184
Santa Helena de Goiás	0,144	0,138	0,124	198	211	227
Santa Isabel	0,178	0,177	0,167	89	87	93
Santa Rita do Araguaia	0,139	0,138	0,138	216	208	193
Santa Rita do Novo Destino	0,169	0,174	0,171	120	96	83
Santa Rosa de Goiás	0,200	0,201	0,196	42	35	34
Santa Tereza de Goiás	0,164	0,164	0,164	133	123	102
Santa Terezinha de Goiás	0,235	0,232	0,219	7	8	12

TEMA: Monitoramento do Índice Multidimensional de Carência das Famílias – dezembro/2019

Municípios/Estado	IMCF (dez/18)	IMCF (jun/19)	IMCF (dez/19)	Ranking (dez/18)	Ranking (jun/19)	Ranking (dez/19)
Santo Antônio da Barra	0,157	0,152	0,150	158	163	152
Santo Antônio de Goiás	0,201	0,197	0,180	38	43	58
Santo Antônio do Descoberto	0,198	0,199	0,189	47	40	43
São Domingos	0,186	0,181	0,174	73	74	70
São Francisco de Goiás	0,182	0,182	0,182	81	70	54
São João da Paraúna	0,165	0,162	0,158	132	128	126
São João D'Aliança	0,197	0,199	0,193	52	39	39
São Luis de Montes Belos	0,147	0,141	0,136	188	197	198
São Luiz do Norte	0,170	0,168	0,161	115	110	110
São Miguel do Araguaia	0,198	0,193	0,184	49	52	49
São Miguel do Passa Quatro	0,187	0,181	0,170	69	72	85
São Patrício	0,150	0,140	0,139	178	199	190
São Simão	0,140	0,139	0,135	212	206	204
Senador Canedo	0,140	0,136	0,129	211	217	217
Serranópolis	0,157	0,155	0,150	159	151	151
Silvânia	0,183	0,175	0,157	78	91	132
Simolândia	0,205	0,216	0,226	33	20	8
Sítio D'Abadia	0,221	0,210	0,205	18	25	22
Taquaral de Goiás	0,165	0,159	0,154	130	135	144
Teresina de Goiás	0,259	0,255	0,250	4	3	3
Terezópolis de Goiás	0,174	0,170	0,167	106	106	94
Três Ranchos	0,169	0,174	0,165	119	93	100
Trindade	0,159	0,154	0,145	147	152	168
Trombas	0,190	0,178	0,167	63	84	92
Turvânia	0,159	0,153	0,151	148	157	149
Turvelândia	0,171	0,182	0,164	114	67	104
Uirapuru	0,224	0,223	0,206	12	12	21
Uruaçu	0,148	0,143	0,141	184	189	181
Uruana	0,186	0,184	0,177	72	64	62
Urutaí	0,097	0,094	0,096	245	245	245
Valparaíso de Goiás	0,162	0,159	0,145	136	139	167
Varjão	0,177	0,164	0,157	93	121	134
Vianópolis	0,156	0,148	0,153	161	177	145
Vicentinópolis	0,188	0,186	0,182	66	62	55
Vila Boa	0,130	0,127	0,129	230	226	218
Vila Propício	0,207	0,206	0,199	31	28	28

Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria da Governadoria Geral e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).